

BALANÇO							
Companhia Nacional de Abastecimento - Conab							
CNPJ no 26.461.699/0001-80							
BALANÇO PATRIMONIAL							
2º Trimestre de 2018							
Ativo	Nota	Valores em R\$ mil		Passivo	Nota	Valores em R\$ mil	
		30/06/2018	31/12/2017			30/06/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		1.333.827	1.589.820	CIRCULANTE	9	1.814.256	2.060.281
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		183.051	178.328	OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIT. A PAGAR	9.1	94.053	79.266
Aplicações Financeiras		1.035	1.159	Pessoal a Pagar		62.542	47.627
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento		182.016	177.169	Encargos Sociais a Pagar		31.511	31.639
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5	15.226	12.637	OPERAÇÕES ESPECIAIS	9.2	1.304.917	1.527.772
Clientes	5.1	15.226	12.637	Operações Especiais		1.304.917	1.527.772
DEMAIS CRÉD. E VAL. A CURTO PRAZO	6	395.718	348.232	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		415.286	453.243
Adiantamentos Conced. a Pessoal e Terceiros	6.1	23.117	6.508	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.3	23.734	23.857
Adiantamentos a Pessoal		23.117	6.508	Fornecedores Nacionais		3.798	1.587
Tributos a Recuperar/Compensar	6.2	200.361	215.827	Contas a Pagar Credores Nacionais		19.936	22.270
Créditos Tributários		201.939	217.405	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	9.4	1.303	1.387
(-)Ajustes Perdas Demais Créditos e Valores		(1.578)	(1.578)	Obrig. Fiscais com a União, Est. e Municípios		1.303	1.387
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	6.3	172.240	125.897	Provisões de Curto Prazo	9.5	92.598	92.598
ESTOQUES	7	739.815	1.050.609	Provisões a Curto Prazo		92.598	92.598
Mercadorias para Revenda		558.081	830.697	Demais Obrigações a Curto Prazo		297.651	335.401
Materiais em Trânsito		4.541	109	Adiantamentos de Clientes	9.6	9.988	1.998
Almoxarifado e Estoques para Distribuição		2.099	1.845	Consignações	9.8	5.350	7.663
Estoques para Doação e/ou Permuta		68	0	Depósitos Judiciais	9.8	5.139	5.139
Estoques Diversos		1.601	0	Depósitos e Cauções Recebidos	9.8	10.132	3.965
Compra Antecipada - Entrega Futura		173.425	217.958	Indenizações, Restituições e Compensações	9.8	10.200	10.820
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE		17	14	Diárias a Pagar	9.8	55	14
Despesas Antecipadas		17	14	Entidades Credoras	9.7	252.695	300.130
NÃO CIRCULANTE		843.090	850.017	Entidades Credoras - Est., DF e Municípios	9.8	3.562	3.562
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		640.526	639.170	Valores em Trânsito Exigíveis	9.8	29	1
Créditos a Longo Prazo	8	2.301	2.300	Subvenções a Pagar	9.8	501	2.109
Clientes	8.1	2.301	2.300	NÃO - CIRCULANTE		3.940	3.940
Faturas/Duplic. a Receber - Prestação de Serviços		2.301	2.300	OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIST. A PAGAR		2	2
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.2	638.225	636.870	Pessoal a Pagar		2	2
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		3	2	PROVISÕES A LONGO PRAZO	10	3.216	3.216
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		77.538	78.238	Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo		3.216	3.216
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		560.684	558.630	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		722	722
INVESTIMENTOS	4.6	29.085	28.952	Depósitos e Cauções Recebidos		722	722
Participações Permanentes		27.888	27.755	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		358.721	375.616
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		29.220	35.567	Capital		302.801	302.801
(-)Redução ao Valor Recuperável de Investimentos		(1.332)	(7.812)	RESERVAS		72.815	72.815
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	Reservas de Lucros		72.815	72.815
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197	Resultado do Período		(16.895)	0
IMOBILIZADO	4.8	171.166	179.800	TOTAL		2.176.917	2.439.837
Bens Móveis		20.156	22.283				
Bens Móveis		109.747	108.783				
(-)Depreciações		(89.591)	(86.500)				
Bens Imóveis		151.010	157.517				
Bens Imóveis		351.565	352.649				
(-)Depreciações		(200.555)	(195.132)				
INTANGÍVEL	4.8.1	2.313	2.095				
TOTAL		2.176.917	2.439.837				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
2º Trimestre de 2018

Detalhamento	Nota	Valores em R\$ mil	
		30/06/2018	30/06/2017
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	14.1	189.374	428.538
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS		171.401	411.163
Vendas Estoques Estratégicos		153.899	387.754
Vendas Estoques Reguladores-PGPM		17.502	23.409
RECEITA DE SERVIÇOS		17.973	17.375
Serviços de Armazenagem/Aluguéis		17.973	17.375
(-)DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS	14.2	7.076	44.569
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		182.298	383.969
(-)CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	14.3	(166.113)	(338.386)
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO		(419.598)	(362.153)
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	7.1	253.485	23.767
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	14.4	16.185	45.583
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	14.5	514.363	584.203
(-)DESPESAS DE PESSOAL		404.985	474.540
Remuneração a Pessoal		230.607	249.513
Sentenças Judiciais		12.113	20.690
Obrigações Patronais		80.462	90.292
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência		9.807	12.656
Benefícios a Pessoal		7.694	8.801
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		64.302	92.588
(-)DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS		109.378	109.663
Despesas/Receitas Financeiras		(31)	(56)
Consumo de Materiais		2.407	2.152
Diárias		2.590	1.770
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Física		1.037	1.184
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica		88.838	88.156
Obrigações Tributárias e Contributivas		5.157	6.972
Outras Despesas Operacionais		9.380	9.485
(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	14.6	58.107	(8.287)
Transferências Financeiras, Incorp. e Desincorporações		262	(75.259)
Multas e Juros de Mora		4.711	6.564
Indenizações e Restituições		10.728	4.678
Receitas de Valores Mobiliários		165	0
Receitas Diversas		42.241	55.730
(+)OUTROS RESULTADOS	14.7	(1.048)	323
Alienação de Bens Móveis		(12)	92
Alienação de Bens Imóveis		(1.177)	0
Desincorporação de Ativos		(21.992)	(248)
Incorporação de Ativos		22.133	479
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NACIONAL		(441.119)	(546.584)
(+)SUBVENÇÕES DO TESOUREO NACIONAL	14.8	424.224	560.049
Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal		424.224	560.049
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(16.895)	13.465
Imposto de Renda a Recolher		0	0
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12	(16.895)	13.465
LUCRO POR AÇÃO		(9,08)	7,24

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
2º trimestre de 2018

Detalhamento	Nota	VALORES EM R\$ MIL	
		30/06/2018	30/06/2017
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(16.895)	13.465
Outros Componentes do Resultado Abrangente		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(16.895)	13.465

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
2º Trimestre de 2018

DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$ MIL			
	30/06/2018	%	30/06/2017	%
1.RECEITAS	188.312	46,96	428.851	79,33
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.360	47,22	428.528	79,27
1.2 - Outras Receitas	(1.048)	(0,26)	323	0,06
2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	260.255	64,90	430.625	79,66
2.1 - Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	166.113	41,42	338.386	62,60
2.2 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	94.142	23,48	92.239	17,06
3.VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(71.943)	(17,94)	(1.774)	(0,33)
4.RETENÇÕES	9.422	2,35	9.485	1,75
4.1 - Depreciação e Amortização	9.422	2,35	9.485	1,75
5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(81.365)	(20,29)	(11.259)	(2,08)
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	482.363	120,29	551.825	102,08
6.1 - Receitas/Despesas Financeiras	58.139	14,50	(8.224)	(1,52)
6.2 - Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	424.224	105,79	560.049	104
7.VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR(5+6)	400.998	100,00	540.566	100,00
8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	400.998	100,00	540.566	100,00
8.1 - Pessoal				
8.1.1 - Pessoal e Encargos	404.985	100,99	474.540	87,79
Total	404.985	100,99	474.540	87,79
8.2 - Tributos				
8.2.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	12.219	3,05	51.531	9,53
Total	12.219	3,05	51.531	9,53
8.3 - Terceiros				
8.3.3 - Juros e Aluguéis	689	0,17	1.030	0,19
Total	689	0,17	1.030	0,19
8.4 - Próprios				
8.4.5 - Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(16.895)	(4,21)	13.465	2,49
Total	(16.895)	(4,21)	13.465	2,49

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
2º Trimestre 2018

Ativo	Nota	VALORES EM R\$ MIL	
		30/06/2018	30/06/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes do Imposto de Renda e da CSLL		(16.895)	13.465
Disponibilidades líq. Aplic. nas atividades operacionais		24.562	46.089
Depreciações e Amortizações		9.422	9.485
Alienação de Bens		1.812	(79)
Doações de Bens Patrimoniais		(8)	(400)
Outras Baixas de Bens		0	(207)
Aumento (Redução) em Clientes e Créd. Diversos a Receber		(50.988)	7.231
Redução nos Créditos Tributários		15.381	17.780
Redução nos Encargos Sociais a Pagar		(128)	(2.090)
Aumento em Adiantamentos e Pessoal a Pagar		(2.245)	(15.747)
Aumento (Redução) nas Despesas Antecipadas		(3)	11
Aumento nas Operações Especiais e Estoques		87.939	43.139
Redução nas Consignações e Fornecedores		(2.435)	(35.418)
Aumento nos Depósitos e Cauções		6.167	47
Aumento nas Provisões		0	65.822
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		0	(7.397)
Aumento (Redução) nas Entidades Credoras		(47.435)	15.238
Redução (Aumento) nos Adiantamentos de Clientes		7.990	(621)
Aumento (Redução) nos Recursos Vinculados		700	(57.209)
Aumento (Redução) nas Subvenções a Pagar		(1.607)	6.504
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.1	7.667	59.554
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Incorporação de Investimentos		(133)	0
Aplicações no Imobilizado e Intangível		(2.821)	(3.250)
Recebimentos por Vendas de Ativo Permanente		10	86
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	13.2	(2.944)	(3.164)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Juros Sobre Capital Próprio Pagos		0	(1.830)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		0	(1.830)
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		4.723	54.560
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	13.3	4.723	54.560
No Início do Exercício		178.328	130.700
No Final do Exercício		183.051	185.260

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2º Trimestre de 2018

Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2017	302.801	19.196	73.996	0,00	395.993
RESULTADO DO PERÍODO				13.465	13.465
Saldo em 30 de junho de 2017	302.801	19.196	73.996	13.465	409.458
Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	302.801	19.196	53.619	0,00	375.616
RESULTADO DO PERÍODO				(16.895)	(16.895)
Saldo em 30 de junho de 2018	302.801	19.196	53.619	(16.895)	358.721

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente**MARCUS LUIS HARTMANN**
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas**JORGE LUIZ DE ANDRADE DA SILVA**
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento**DANILO BORGES DOS SANTOS**
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização**CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA**
Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações**GOIAZIREZ DA SILVA BORGES**
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Até o 2º Trimestre/2018

Nota	Descrição	Nota	Descrição
01	Contexto Operacional	12	Resultado Líquido do Exercício
02	Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras	13	Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
03	Alterações na Legislação Societária	14	Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
04	Resumo das Principais Práticas Contábeis	15	Demonstração do Valor Adicionado – DVA
05	Créditos a Curto Prazo	16	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
06	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17	Demonstração do Resultado Abrangente - DRA
07	Estoques	18	Diversos Responsáveis em Apuração
08	Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo	19	Benefícios Concedidos aos Empregados
09	Endividamento	20	Remuneração dos Dirigentes e Empregados
10	Provisões a Longo Prazo	21	Termos de Execução Descentralizada - TED
11	Patrimônio Líquido		

Nota 1. Contexto Operacional

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, constituída nos termos da Lei nº 8.029/90, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social).

Sua missão institucional é a de “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas”.

Quanto à sua estrutura física, esta é composta de unidades administrativas (Matriz e 27 Superintendências Regionais) e unidades operacionais, representadas por 92 complexos armazenadores, destinados à prestação de serviços de armazenagem de estoques públicos e privados.

Nota 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Lei 13.303, de 30/06/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016.

A partir do exercício financeiro de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, adequando os dispositivos legais vigentes, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e aos Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público, com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis, com a utilização de contas padronizadas, e com isso proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

A Conab, como entidade da Administração Pública Federal, integrante do Balanço Geral da União por utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, teve as demonstrações financeiras adaptadas ao novo Plano.

Ainda com relação à elaboração das demonstrações financeiras, registre-se que certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas às contas a receber e estoques, foram quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

Nota 3. Alterações na Legislação Societária

As Leis nº 11.638/07, 11.941/09 e 13.303/16, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, alteraram, revogaram, complementaram e introduziram dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Essas alterações e adaptações tiveram por escopo atualizar a legislação societária brasileira, de forma a viabilizar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil e as preconizadas nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”.

Nota 4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Os critérios mencionados a seguir referem-se às práticas e aplicações apropriadas dos Princípios Fundamentais de Contabilidade que estão refletidas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

4.1 Caixa e Equivalente de Caixa: Refere-se ao limite de saque da Conta Única, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira, para pagamentos em 2018, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com custeio, aquisições, manutenção dos estoques, subvenção, Termos de Execução Descentralizada e outros, e também aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e baixo risco, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Atualmente, as aplicações, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício, concentram-se em fundos extramercado.

4.2 Créditos a Receber: As contas a receber decorrentes da comercialização de mercadorias e serviços são registradas no momento da entrega e aceite pelos clientes.

4.3 Estoques Públicos: A formação e manutenção de Estoques Públicos, são executadas mediante a transferência de recursos do Tesouro Nacional. A avaliação dos estoques públicos é feita com base no custo efetivo do produto, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.3.1 Demais Estoques: Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o ICMS recuperável.

4.3.2 Valor Presente dos Estoques: Em face das mudanças introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os Estoques de Mercadorias para alienação, foram comparados com a tabela de Cálculo da Sobretaxa da Conab, da 2ª quinzena de junho de 2018, constatando-se que o valor contábil é compatível com o valor presente dos estoques públicos sob a guarda da Conab, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.4 Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem: Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais, decorrentes de perdas, desvios e alteração de qualidade de produtos pertencentes aos estoques públicos. Estão provisionados no passivo circulante na conta denominada “Operações Especiais”.

4.5 Almoxarifado: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.

4.6 Investimentos: Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescidos até 31/12/1995, das atualizações mone-

tárias correspondentes, ressaltando que a Conab não possui investimentos relevantes em outras sociedades.

Encontra-se provisionado o valor de R\$1.332 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$7.812 mil, em 31 de dezembro de 2017), destinado a cobrir possíveis perdas relativas aos investimentos em empresas que sofreram processo de liquidação, na sua maioria Estatal.

4.7 Seguros: A Companhia mantém cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades (mercadorias, bens patrimoniais, etc).

4.8 Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, que representam aumento da vida útil, são capitalizados em consonância com o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas anuais: mobiliário em geral – 10%, equipamentos de informática e veículos – 20%, edificações – 4%, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98, com a composição a seguir:

Tabela 1 - Imobilizado - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Bens Móveis	109.747	108.783
(-) Depreciação	(89.591)	(86.500)
Bens Imóveis	351.565	352.649
(-) Depreciação	(200.555)	(195.132)
Total	171.166	179.800

Fonte: Conab.

4.8.1 Intangível: O total de R\$2.313 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$2.095 mil, em 31 de dezembro de 2017) e representa os valores de direito de uso de softwares, com amortizações mensais, com a composição a seguir:

Tabela 2 - Intangível - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Softwares Vida Útil Definida	2.975	2.508
(-) Amortização	(662)	(413)
Total	2.313	2.095

Fonte: Conab.

4.9 Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Considerando que os valores dos ativos encontram-se registrados a custos inferiores aos de mercado, no segundo trimestre de 2018, não foram efetuados registros de valores de aumento ou diminuição, decorrente de ajuste patrimonial.

4.10 Reconhecimento da Receita:

4.10.1 Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, para apropriação das receitas, custos e despesas correspondentes.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita devidamente mensurado; por sua vez, as receitas de prestação de serviços são reconhecidas na ocasião da efetiva realização desses serviços.

Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

4.11 Provisões Passivas: Encontra-se provisionado no Passivo Circulante, até 30 de junho de 2018, o valor de R\$92.598 mil e

refere-se às provisões vinculadas a processos judiciais, trabalhistas e cível, consideradas como sendo de futuro desembolso da Companhia, conforme relatório elaborado pela Procuradoria Jurídica – PROGE, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM Nº 594, de 15/09/2009, normatizado no CFC, pela 2014 NBC TG 25(R1).

O saldo existente é composto pelas provisões para causas trabalhistas e cíveis, que agregado aos Depósitos Vinculados, serão suficientes para cobrir as prováveis liquidações de sentenças, a serem pagas em 2018.

Encontra-se também, provisionado no Passivo Não Circulante, o valor de R\$3.216 mil, para cobrir prováveis desembolsos com processos fiscais.

4.12 Regime de Tributação: Para fins de cálculo do IRPJ e CSLL, a Companhia adota o regime de lucro real anual, em que as apurações são efetuadas, mensalmente, por estimativa, conforme parágrafo 4º, art. 31 da IN/RFB 1.700/17. Esse regime permite a apuração dos tributos devidos, com base em balancetes de suspensão ou redução (art. 47 e 50 da IN/RFB 1.700/17).

Nota 5. Créditos a Curto Prazo

5.1 Clientes: O saldo da conta até 30 de junho de 2018, está representado pelo montante de R\$15.226 mil (R\$12.637 mil, em 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis e outros.

Nota 6. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

O total de R\$395.718 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$348.232 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa os Adiantamentos Concedidos, Tributos a Recuperar/Compensar e Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo, conforme quadros a seguir:

6.1 Adiantamentos Concedidos:

O total de R\$23.117 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$6.508 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos adiantamentos de férias, décimo terceiro salário, adiantamento para viagem e auxílio transporte, conforme quadro a seguir:

Tabela 3 - Adiantamentos Concedidos - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Adiantamentos a Pessoal	23.088	6.495
Suprimento de Fundos	29	13
Total	23.117	6.508

Fonte: Conab.

6.2 Tributos a Recuperar/Compensar: Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

Tabela 4 - Tributos a Recuperar/Compensar - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
ICMS a Compensar	197.584	213.768
IRRF e CSLL a Recuperar/Compensar	4.346	3.630
COFINS e PASEP a Recup./Compensar	9	7
(-) Ajuste p/Perda Demais Créd./Valores Curto.Prazo	(1.578)	(1.578)
Total de Créditos Tributários Circulante	200.361	215.827

Fonte: Conab.

Os valores registrados nas contas de ICMS a Compensar, representam os créditos de ICMS decorrentes do pagamento do imposto

nas aquisições de mercadorias e produtos, para os Estoques Reguladores, Estratégicos e Agricultura Familiar, por substituição tributária, conforme disposto nos Convênios ICMS 49/95 e 77/05.

6.3 Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo:

O total de R\$172.240 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$125.897 mil, em 31 de dezembro de 2017), é composto pelos valores citados no quadro abaixo, com maior relevância para os Créditos por Acertos Financeiros com Servidores e Ex-Servidores, relativos à participação dos empregados, a serem reembolsados à Companhia, referente a utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, Créditos a Receber Decorrentes de Infrações Contratuais, de processos de perdas de produtos, ajuizados e Recursos da União, que são valores a receber das equalizações, registradas até o período.

Tabela 5 - Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo - Em R\$ mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Créditos a Rec. Decorrentes de Infrações	3.259	10.576
Créditos a Rec. por Cessão de Pessoal	606	133
Créditos a Rec. Alienação de Bens Móveis/Imóveis	1.038	1.142
Créditos p/Acerto Financ. c/Serv. e Ex-Servidores	26.823	26.318
Recursos da União	140.006	86.307
Créditos Parcelados	506	1.419
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	2	2
Total	172.240	125.897

Fonte: Conab.

Nota 7. Estoques

O total de R\$739.815 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$1.050.609 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos estoques sob a responsabilidade da Companhia, oriundos das operações com Estoques Reguladores e Estratégicos, Produtos da Agricultura Familiar – PAA, adquiridos via Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF, Compra com Doação Simultânea – CDS, CPR Estoque e Aquisição de Sementes e apresentam a seguinte composição:

Tabela 6 – Estoques - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Estoques de Mercadorias para Revenda	558.081	830.697
Materiais em Trânsito	4.541	109
Almoxarifado e Estoques para Distribuição	2.099	1.845
Compra Antecipada - CPR	173.425	217.958
Estoques para Doação e/ou Permuta	68	0
Estoques Diversos	1.601	0
Total	739.815	1.050.609

Fonte: Conab.

O total de R\$173.425 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$217.958 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa o saldo a receber dos valores concedidos às associações e cooperativas, nos exercícios anteriores e até junho de 2018, nas modalidades Compra Antecipada da Agricultura Familiar – CAAF, Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR Estoque e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar, que serão quitados em espécie e, eventualmente, em produtos. Relativamente às cédulas adquiridas na modalidade “Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar”, instituída a partir de maio de 2013, a liquidação somente se dará de forma financeira, cujos valores estão provisionados no passivo circulante, na conta: Entidades Credoras (Vide item 9.8).

7.1 Equalização de Preços

No 2º trimestre/2018, o total da Equalização de Preços alcançou o montante de R\$253.485mil, proveniente em sua maioria das vendas do milho, das operações Mercado de Opções e da Política de Garantia dos Preços Mínimos – PGPM. No mesmo período do ano de 2017, o valor da Equalização totalizou R\$23.767 mil. Embora o valor das vendas em 2017 (R\$411.163 mil, segundo trimestre), tenha sido maior que em 2018 (R\$171.401 mil, no segundo trimestre), a Equalização em 2017 foi bem menor em razão das vendas de produtos com superávit, destacando-se o café.

A finalidade da atividade de formação de estoques públicos é de regular o mercado e evitar desabastecimento. Portanto, totalmente amparada e mantida com os recursos previstos na Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/2004, sendo prevista a equalização de preços para o equilíbrio das contas, tornando nulo o resultado em caso de prejuízo. Isso ocorre, quando a diferença entre a receita de venda e o custo com aquisição, manutenção e despesas com operacionalização, incluindo também as despesas que não puderam ser agregadas aos correspondentes estoques antes de seu encerramento resultar em déficit, este valor é autorizado pelo Tesouro Nacional, a ser amortizado por meio de lançamento contábil, na conta de operações especiais, não havendo, portanto, repasse financeiro para cobertura desse déficit. Os recursos financeiros obtidos na venda e recebimentos de indenizações de perdas dos estoques públicos são integralmente repassados ao Tesouro Nacional.

Todas as despesas amparadas pela Portaria Interministerial MF/MAPA 38/2004, estão devidamente identificadas e contabilizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, hoje, disponibilizadas no Portal da Transparência do Governo Federal.

Nota 8. Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo

8.1 Clientes: Até 30 de junho/2018, o saldo da conta é de R\$2.301 mil (R\$2.300 mil, até 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços e apresenta a seguinte composição:

Tabela 7 – Clientes - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Clientes	2.301	2.300
Total	2.301	2.300

Fonte: Conab.

8.2 Demais Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo : O saldo de R\$638.225 mil, até 30 de junho/2018 (R\$636.870 mil, até 31 de dezembro de 2017, está composto pelos valores citados no quadro a seguir:

Tabela 8 – Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Adiantamentos Conc. a Pessoal e a Terceiros	3	2
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	77.538	78.238
Créditos por Alienação de Bens Imóveis	54.793	54.793
Créd. a Rec. por Ac. Fin. c/Serv. e Ex-Servidores	519	559
Créditos a Recuperar	63	63
Duplicatas e Títulos em Contencioso	155	155
Créditos Parcelados	5.693	5.705
Créditos a Receber em Poder da Justiça	840	840
Valores Apreendidos por Decisão Judicial	228	228
Créditos a Receber Pend. de Decisão Judicial	498.310	496.204
Créditos por Infração Legal Contratual	80	80
Outros Créd. a Rec. e Valores a Longo Prazo	3	3
Total	638.225	636.870

Fonte: Conab.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados, referem-se a depósitos/cauções, depósitos judiciais, depósitos para interposição de recursos e valores apreendidos por decisão judicial.

Os depósitos restituíveis e os créditos a receber pendentes de decisão judicial, pertencentes aos estoques públicos, após os desfechos dos processos, favoráveis à Companhia, as receitas decorrentes das atualizações serão reconhecidas nas demonstrações contábeis e os recursos financeiros arrecadados, transferidos ao Tesouro Nacional. Os processos com desfechos desfavoráveis, serão baixados contabilmente e registrados na equalização, em conformidade com a Portaria Interministerial MF/MAPA nº 038/2004, em face dos seus provisionamentos no passivo, à conta: Operações Especiais.

Nota 9. Endividamento

Até 30 de junho de 2018, as obrigações do circulante, totalizaram o montante de R\$1.814.256 mil (R\$2.060.281 mil, até 31 de dezembro de 2017), com a seguinte composição:

9.1 Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

O total de R\$94.053 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$79.266 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se na quase totalidade, aos valores das apropriações mensais por competência, para pagamento de férias, décimo terceiro salário e respectivos encargos sociais.

9.2 Operações Especiais

O total de R\$1.304.917 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$1.527.772 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se aos registros dos diferimentos das receitas relativas aos repasses de recursos efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisição, manutenção e formação dos estoques públicos, vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos e dos Estoques Estratégicos, na forma estabelecida pela Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/04, os quais serão retornados ao Tesouro Nacional pela realização dos estoques, em atendimento a cronograma estabelecido pelo próprio Tesouro Nacional e recuperação dos créditos.

9.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O total de R\$23.734 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$23.857 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se a liquidação de despesas com fornecedores, relativas a aquisições, manutenção dos estoques públicos, subvenção e outros, incluindo as aquisições de produtos da Agricultura Familiar, que serão pagos com recursos transferidos pelo Tesouro Nacional.

9.4 Obrigações Fiscais a Curto Prazo

O total de R\$1.303 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$1.387 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se às obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, demonstradas a seguir:

Tabela 9 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
COFINS a Recolher	967	1.055
PIS/PASEP a Recolher	210	229
ICMS a Recolher	23	1
ISS a Recolher	10	11
Recursos Fiscais	6	2
IPTU/TLP a Recolher	63	89
IPVA a Recolher	1	0
Taxas pela Prestação de Serviços e Outros	23	0
Total	1.303	1.387

Fonte: Conab.

9.5 Provisões

O total de R\$92.598 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$92.598 mil até 31 de dezembro de 2017), representa os valores provisionados para

cobrir prováveis liquidações de sentenças (Ações Trabalhistas R\$66.870 mil e Ações Cíveis R\$25.728 mil) (Vide Nota 4.11).

9.6 Adiantamentos de Clientes

O total de R\$9.988 mil, em 30 de junho de 2018 (R\$1.998 mil até dezembro/2017) refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, decorrentes de vendas de produtos, para entregas futura.

9.7 Entidades Credoras

O total de R\$252.695 mil, em 30 de junho de 2018 (R\$300.130 mil, até 31 de dezembro de 2017), registrado em Entidades Credoras, contempla o diferimento dos repasses de recursos, efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisições de Cédula do Produtor Rural – CPR – Alimento e Compra Antecipada – Entrega Futura, Estoques e Outros Créditos a Receber.

9.8 Outras Obrigações

O total de R\$34.968 mil até 30 de junho de 2018 (R\$33.273 mil, em 31 de dezembro de 2017), refere-se a obrigações com consignações, impostos e contribuições a recolher, depósitos e cauções e outras, demonstradas no quadro a seguir:

Tabela 10 – Outras Obrigações – em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Dezembro/2017
Consignações	5.350	7.663
Depósitos Judiciais	5.139	5.139
Depósitos e Cauções Recebidos	10.132	3.965
Indenizações, Restituições e Compensações	10.200	10.820
Diárias a Pagar	55	14
Entidades Credoras – Estados, D.F. e Municípios	3.562	3.562
Valores em Trânsito Exigíveis	29	1
Subvenções a Pagar	501	2.109
Total	34.968	33.273

Fonte: Conab.

Nota 10. Provisões a longo prazo

O total de R\$3.216 mil, até 30 de junho de 2018, representa os valores provisionados para cobrir prováveis pagamentos de débitos fiscais, referente a ICMS da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, no Estado de São Paulo (Vide Nota 4.11).

Nota 11. Patrimônio Líquido

11.1 - Capital Social

O Capital Social é composto de 1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

Nota 12. Resultado líquido do exercício

O resultado do balanço é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações das atividades próprias da companhia, representadas com maior relevância as receitas de prestação de serviços de armazenagem e alugueis, receitas recebidas para gestão dos estoques públicos e outras, em contrapartida as despesas de depreciação, despesas executadas na fonte própria, despesas de provisões de férias, décimo terceiro salário e encargos sociais e outras, que também sensibilizaram o resultado. No 2º trimestre/2018, a Companhia apurou o prejuízo líquido de R\$16.895 mil (lucro de R\$13.465 mil, no 2º trimestre de 2017).

Nota 13. Demonstração dos Fluxos de Caixa -DFC

De acordo com a Lei 11.638/2007 e 2016NBCGT03(R3), a Conab apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, pelo método indireto.

13.1 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Até 30 de junho de 2018, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, apresen-

tou o saldo de R\$7.667 mil (R\$59.554 mil, até 30 de junho de 2017), referem-se aos resultados das variações apresentadas até o 2º trimestre de 2018 - 2017, das principais atividades da Conab.

13.2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento: Até 30 de junho de 2018, o valor de R\$2.944 mil (R\$3.164 mil, até 30 de junho de 2017), representam aplicações no imobilizado, intangível e investimentos e recebimentos por venda do ativo permanente.

13.3 Variação nas Disponibilidades: O valor de R\$4.723 mil, até 30 de junho de 2018 (R\$54.560 mil, até 30 de junho de 2017), referem-se às variações das aplicações financeiras de curto prazo, em fundos extramercado, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos e a disponibilidade da conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, representado por recursos próprios da Conab e recursos de terceiros para execução de Termos de Execução Descentralizada –TED, destinados à aquisição de produtos, para formação dos estoques públicos.

Nota 14. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

14.1 Receita de Vendas e Serviços

As receitas de vendas e serviços são oriundas das vendas dos Estoques Estratégicos, Reguladores e Receita de Armazenagem/Alugueis.

Os Estoques Estratégicos são formados por produtos comprados de produtores que adquiriram o contrato de opções junto à Conab, que fizeram a opção de vender os seus produtos em conformidade com o referido contrato. As vendas desses estoques são destinados ao Programa Venda em Balcão, com o objetivo de viabilizar os acessos de pequenos criadores e micro-agroindústrias.

Os Estoques Reguladores são formados por produtos adquiridos dos produtores rurais, Cooperativas e Associações, através da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM com o objetivo de garantir renda mínima aos produtores rurais, assegurar a regularidade do abastecimento nacional e o controle de preços. Em geral as vendas desses estoques são realizadas por meio de leilões.

A receita da prestação de serviços de armazenagem é oriunda da guarda e conservação de produtos agrícolas, recebidos e mantidos nos armazéns, de acordo com padrões e normas estabelecidos pela Companhia.

Tabela 11 – Receita de Vendas e Serviços - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Até Junho/2017
Vendas Estoques Estratégicos	153.899	387.754
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	17.502	23.409
Serviços de Armazenagem e Outros	17.973	17.375
Total	189.374	428.538

Fonte: Conab.

14.2 Deduções das Receitas de Vendas e Serviços

Estão representadas pelos impostos legais ICMS, COFINS, PASEP e ISS e Descontos Concedidos, incidentes sobre as vendas de produtos e serviço de armazenagem. Os totais nos 2º trimestres de 2018 e 2017, foram de R\$7.076 mil e R\$44.569 mil, respectivamente.

14.3 Custo das Mercadorias Vendidas

Representa os registros dos custos dos estoques, equivalente às mercadorias vendidas, conforme segue:

Tabela 12 – Custo das Mercadorias Vendidas - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Até Junho/2017
CMV Estoques Reguladores - PGPM/MO	166.113	338.386
Total	166.113	338.386

Fonte: Conab.

14.4 Lucro Bruto Operacional

No 2º trimestre/2018, o Lucro Bruto Operacional, apresentou o saldo de R\$16.185 mil (R\$45.583 mil, no 2º trimestre/2017), representado pelo resultado das Receitas de Vendas de Produtos, Receitas de Serviços, menos as Deduções de Receitas de Vendas e Serviços e Custo de Mercadorias Vendidas – CMV, mais a Equalização de Preços (Vide nota 7.1).

14.5 Despesas Operacionais

Compreendem as despesas com pessoal e comerciais e administrativas, necessárias à manutenção da atividade da Companhia, conforme composição a seguir:

Tabela 13 – Despesas Operacionais - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Até Junho/2017
Despesas de Pessoal	404.985	474.540
Despesas Comerciais e Administrativas	109.378	109.663
Total	514.363	584.203

Fonte: Conab.

14.6 Receitas Operacionais Diversas

Esse grupo representa as receitas decorrentes das operações normais da Companhia, com destaque para as transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional, para cobrir gastos com a manutenção e formação dos estoques vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM e dos Estoques Estratégicos, bem como repasses do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, para a execução dos Termos de Execução Descentralizada – TED, conforme segue:

Tabela 14 – Receitas Operacionais Diversas - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Até Junho/2017
Receitas Operacionais Diversas	58.107	(8.287)
Total	58.107	(8.287)

Fonte: Conab.

14.7 Outros Resultados

O total de R\$(1.048) mil, até 30 de junho de 2018, (R\$323 mil, até 30 de junho de 2017), representa o resultado apurado na movimentação de bens, referente alienações, entrada e saída por doação, entrada e saída registradas pela SPU/MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio do sistema SPIUnet, referente imóveis cedidos à Conab, nos Estados do Espírito Santo e Paraíba.

Tabela 15 – Resultado na Movimentação de Bens - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre	
	Até Junho/2018	Até Junho/2017
Alienação de Bens Móveis	(12)	92
Alienação de Bens Imóveis	(1.177)	0
Desincorporação de Ativos	(21.992)	(248)
Incorporação de Ativos	22.133	479
Total	(1.048)	323

Fonte: Conab.

14.8 Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal

O total de R\$424.224 mil, até 30 de junho de 2018, (R\$560.049 mil, até 30 de junho de 2017), representa as transferências efetuadas pelo tesouro nacional, para cobrir gastos com pessoal, conforme segue:

Tabela 16 – Repasses Recebidos para Custeio Pessoal - em R\$mil

Descrição	Até o 2º Trimestre/2018	
	Até Junho/2018	Até Junho/2017
Repasses Recebidos para Custeio/Pessoal	424.224	560.049
Total	424.224	560.049

Fonte: Conab.

Nota 15. Demonstração do valor adicionado – DVA

Essa demonstração foi elaborada de acordo com a 2008NBC-TG09, e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição. A primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, demonstrada nos seguintes itens:

a) Receitas – receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços incluindo os tributos incidentes sobre elas e outros resultados.

b) Insumos Adquiridos de Terceiros - custos das mercadorias e serviços vendidos, incluindo os tributos incidentes sobre as aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, depreciação e amortização.

A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza, com gastos de pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, juros, aluguéis e lucros retidos/prejuízo do exercício.

Nota 16. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) e demonstra as ocorrências no exercício/2017, acrescidas das modificações no 2º trimestre/2018, nas contas que compõem o grupo do Patrimônio Líquido.

Nota 17. Demonstração do resultado abrangente

A Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) item 14 e não apresentou registros que se enquadrem como Outros Componentes do Resultado Abrangente.

Nota 18. Diversos responsáveis em apuração

Encontram-se registrados no grupo de contas “Controles Devedores”, os débitos em apuração, com destaque para as contas Débitos de Terceiros em Prestação de Serviços e Responsáveis por Danos ou Perdas, onde são registrados os débitos ainda em apuração, relativos à multas previstas em contratos, perdas/desvios em armazenagem, de produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero (sobretaxa) e referem-se a perdas de produtos ocorridas em unidades próprias, relativas a alteração de qualidade de estoques de milho e feijão, na maioria, nos estados de Mato Grosso, Pará e São Paulo e também, os valores em apuração decorrentes da certificação irregular de qualidade, dos estoques de algodão em pluma, da safra 1997/1998, objeto de Aquisições do Governo Federal – AGF, ocorridas com maior relevância no Estado de Goiás. Até o 2º trimestre do exercício de 2018 (Em 31 de dezembro de 2017), a conta 7.9.7.3.1.00.00 – Diversos Responsáveis em Apuração, apresentou os saldos a seguir:

Tabela 17 – Diversos responsáveis em apuração

Exercício	Saldo
Até 2º trimestre 2018	73.818
Em 31/12/2017	74.145

Fonte: Conab.

Nota 19. Benefícios Concedidos aos Empregados

19.1. Plano de Previdência Complementar

O CIBRIUS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com natureza jurídica própria, que tem como objetivo administrar plano de benefício de caráter previdenciário propiciando ao participante uma aposentadoria mais digna no futuro, assegurar a sua família proteção em caso de falecimento, além de oferecer benefícios de caráter temporário em caso de doença.

O Plano de Benefícios Conab, inscrito no Código Nacional de Plano de Benefícios – CNPB sob o nº 19.790.007-19, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD. Seus regimes financeiros são o de Capitalização para aposentadorias, pensões e pecúlios e de Repartição para auxílio-doença.

Desde 2015, com o processo de saldamento, o Cibrius administra três planos de benefícios: Plano de Benefícios Conab, código CNPB nº 1979000719, Plano de Benefícios Conab Saldado, código CNPB nº 2015001492 e o Plano de Benefícios ConabPrev, código CNPB nº 2015001311.

São patrocinadoras do Plano de Benefícios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, qualificada como Patrocinadora - Principal e o próprio Instituto Conab de Seguridade Social – Cibrius, qualificado como Patrocinador dos seus próprios empregados.

Para o alcance dos objetivos, os citados Planos de Benefícios, exceto o Plano Conab Saldado, recebem contribuições normais mensais das Patrocinadoras, dos Participantes e dos Assistidos, definidas anualmente pelo Plano de Custeio. A taxa de contribuição normal mensal da Conab, vigente, é paritária com a dos Participantes, seguindo percentuais escalonados aplicados sobre o salário de participação e idade de entrada no Plano, de acordo com Tabela de Contribuições Normais, constante do Plano de Custeio proposto pelo Atuário.

Foram aprovados instrumentos regulamentares para implementação do saldamento do Plano de Benefícios Conab, sua Cisão e um Plano saldado e a criação de um novo Plano de Benefícios, na modalidade de Contribuição Definida – BD. Após a aprovação pelas instâncias internas da Conab a Proposta de Saldamento foi submetida e aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Secretaria de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – SEST e pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, sendo encaminhada à Advocacia Geral da União, que solicitou informações complementares, que foram prestadas e, no momento encontra-se no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para os encaminhamentos finais. Após tais procedimentos e com base nos termos contratuais foi registrado na conta 8.1.2.3.1.02.01 – Contratos de Serviços em Execução, o valor de R\$691.556 mil, correspondente ao contrato Conab/Cibrius.

As demonstrações contábeis do CIBRIUS são examinadas por Auditores Independentes, pela Auditoria Interna da patrocinadora Conab, estando sujeitas a fiscalização e controle da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. A Avaliação Atuarial e o Plano de Custeio anuais, são elaborados por empresa de Consultoria Atuarial. Ambos são contratados pela própria entidade, nos termos da legislação previdenciária.

19.2 Serviço de Assistência à Saúde - SAS

Em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, a Conab oferece aos seus empregados e dependentes o Serviço de Assistência à Saúde – SAS, voltado para o atendimento das necessidades de natureza médica, hospitalar, odontológica e de assistência social, cujas regras e critérios estão definidos nas Normas da Organização, Código 60.105.

As despesas com o SAS são cobertas pela Conab e pelo Tesouro Nacional, com participação financeira do empregado, que pode ser de 20%, 30% ou 40%, de acordo com a faixa salarial, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho, 2016/2017, em vigor, mediante desconto em folha de pagamento.

Nota 20. Remuneração dos Dirigentes e Empregados

De acordo com a Resolução Nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, letra “e”, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, no 2º trimestre de 2018 e até dezembro de 2017, as remunerações dos dirigentes e empregados, foram as seguintes:

Tabela 18 – Maior e menor remuneração

Descrição	Exercício	
	2º Trimestre/2018	Dezembro/2017
Maior Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Menor Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Maior Remuneração Empregado	33.763,00	33.763,00
Menor Remuneração Empregado	1.988,60	1.975,00

Fonte: Conab.

Tabela 19 – Salário Médios

Descrição	Exercício	
	2º Trimestre/2018	Dezembro/2017
Dirigentes	30.355,62	30.355,62
Empregados	5.148,26	5.354,34

Fonte: Conab.

Nota 21. Termos de Execução Descentralizada – TED

21.1. Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

A Conab, por força dos “Termos de Execução Descentralizada - TED”, assinados com o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Secretaria de Política Agrícola – SPA, recebeu recursos até o segundo trimestre de 2018, no total de R\$39.998 mil, destinado às aquisições de produtos e pagamentos de restos a pagar.

Brasília – DF, 30 de junho de 2018

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente

MARCUS LUIS HARTMANN
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

JORGE LUIZ DE ANDRADE DA SILVA
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

DANILO BORGES DOS SANTOS
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA
Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

GOIAZIRES DA SILVA BORGES
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2º Trimestre/2018

Aos Administradores da
CONAB COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
BRASILIA – DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, correspondentes às Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias e das informações contábeis consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que toma-

mos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Não foi apresentado relatório para verificação do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e dos investimentos, assim não é possível realizar os testes necessários de “impairment” para certificar de eventual necessidade de constituição de provisão sobre os saldos em 30 de junho de 2018 do imobilizado no valor de R\$ 171.166.219 e dos investimentos, com saldo de R\$ 29.084.580.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto ao mencionado no item Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e

consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017.

O balanço patrimonial da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, em conjunto com as informações trimestrais de 31 de março de 2017, foi auditado por outros auditores os quais emitiram o relatório datado em 28 de fevereiro de 2018 contendo as seguintes ressalvas:

1. Inventário Físico dos Estoques

A auditoria independente não acompanhou a contagem física oficial dos estoques correspondente aos saldos em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 1.050.609 mil, tendo em vista que a contratação foi realizada em 21 de fevereiro de 2018. Também não foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria objetivando validar a contagem dos estoques referentes aos saldos em 31 de dezembro de 2017, haja vista que os controles são descentralizados e localizam-se distantes lugares espalhados por diversos pontos de armazenagem de todo o País.

2. Falta de Testes de Recuperabilidade – “Impairment”

Não apresentação dos testes do valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado e investimentos:

Não nos foram apresentados os testes de valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado cujo saldo era de R\$ 179.800 mil em 31/12/2017 e investimentos com saldo de R\$ 28.952 mil em 31/12/2017, não nos permitindo a análise da recuperabilidade desses ativos nas operações normais da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB e a eventual necessidade de constituição de provisão.

Brasília - DF, 15 de agosto de 2018.

TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021239/O-9
NIVALDO SABURO YAMAMOTO
CONTADOR CRC 1SP195282/O-9